



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Decreto n.º 2/2020

de 15 de janeiro

*Sumário:* Promove à categoria de Embaixador o Ministro Plenipotenciário de 1.ª Classe Rui Manuel Vinhas Tavares Gabriel.

O Governo decreta, nos termos da alínea e) do artigo 199.º da Constituição, o seguinte:

Considerando o disposto no n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de outubro, conjugado com o disposto no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 121/2011, de 29 de dezembro, e no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 40-A/98, de 27 de fevereiro:

O Ministro Plenipotenciário de 1.ª Classe Rui Manuel Vinhas Tavares Gabriel é promovido a Embaixador, com efeitos a 20 de dezembro de 2019, na vaga resultante da promoção a Embaixador do Ministro Plenipotenciário de 1.ª Classe Luís Filipe Melo e Faro Ramos, Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua.

27 de dezembro de 2019. — O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

Assinado em 7 de janeiro de 2020.

Publique-se.

O Presidente da República, MARCELO REBELO DE SOUSA.

Referendado em 9 de janeiro de 2020.

O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*.

### ANEXO

#### **Fundamentação da promoção à categoria de Embaixador do Ministro Plenipotenciário de 1.ª Classe Rui Manuel Vinhas Tavares Gabriel**

A promoção à categoria de Embaixador do Ministro Plenipotenciário de 1.ª Classe Rui Manuel Vinhas Tavares Gabriel fundamenta-se no seu percurso de atividade diplomática pautada pelo rigor e excelência da atuação e pelo compromisso incondicional na defesa e representação do Estado Português.

A diversidade das áreas de responsabilidade exercidas ao longo da sua carreira, tanto nos serviços internos como externos do MNE, marcadas por um profundo conhecimento das matérias, a par de uma criteriosa ponderação e ação no cumprimento dos objetivos politicamente definidos em matéria de política externa do Estado Português, constituem fatores decisivos para esta promoção à categoria superior da carreira diplomática, assegurando-se, por esta via, uma continuidade plena dos critérios de excelência que devem pautar a representação do Estado Português ao mais alto nível, em território nacional ou no estrangeiro, os quais são integralmente refletidos *infra* no percurso profissional deste diplomata.

Rui Manuel Vinhas Tavares Gabriel nasceu em 17 de dezembro de 1964, em Lisboa; licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, menção de Ciências Jurídico-Políticas; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 30 de agosto de 1991; adido de embaixada, na Secretaria de Estado, em 13 de maio de 1992; secretário de embaixada, em 28 de outubro de 1993; na Missão Permanente junto da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, em 8 de janeiro de 1997; segundo-secretário de embaixada, em 2 de março de 1998; vice-presidente da Comissão Desarmamento da ONU, em representação



do Grupo Ocidental, na sessão de 1999; adjunto do Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros no XIV Governo Constitucional, em 1 de janeiro de 2000; primeiro-secretário de embaixada, em 13 de maio de 2000; substituto legal do Chefe do Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, em 25 de outubro de 2001; Chefe de Divisão na Direção de Serviços da América do Norte da Direção-Geral das Relações Bilaterais, em 6 de abril de 2002; comissão de serviço na embaixada em Madrid, de 6 de janeiro a 6 de junho de 2003; Chefe de Divisão na Direção de Serviços da América do Norte da Direção-Geral das Relações Bilaterais, em 7 de junho de 2003; Consultor na Assessoria para as Relações Internacionais da Casa Civil do Presidente da República, em 15 de dezembro de 2003; na Embaixada em Madrid, em 9 de novembro de 2005; conselheiro de embaixada, a 21 de junho de 2006; na Secretaria de Estado como Diretor de Serviços das Américas na Direção-Geral de Política Externa, em 25 de outubro de 2010; Subdiretor-Geral de Política Externa, em 1 de março de 2011; Coordenador Nacional para a Conferência Ibero-Americana, entre 1 de abril de 2011 e 10 de agosto de 2012; Coordenador Nacional para a Aliança das Civilizações, em 12 de outubro de 2012; ministro plenipotenciário de 2.ª classe, em 8 de agosto de 2013; Representante Permanente junto do Comité Político e de Segurança, na Representação Permanente junto da União Europeia, em Bruxelas, em 26 de agosto de 2015; ministro plenipotenciário de 1.ª classe, em 8 de agosto de 2016; Diretor-Geral dos Assuntos Europeus, em 1 de setembro de 2017.

112921074